

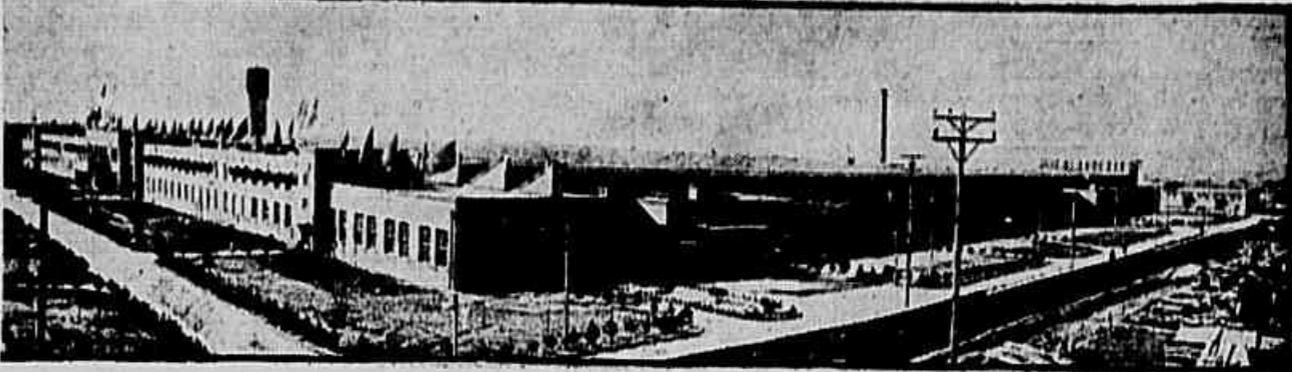
Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1955

Nº 1.453



POR QUE A ESPANTOSA ALTA DO DÓLAR?

REVELE GUDIN QUAIS OS ESPECULADORES!



DOLORES DURAN SAUDA OS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

Dolores Duran, conhecida cantora da Rádio Nacional, faz hoje uma saudação aos leitores desse jornal. Do seu próprio ponto de vista, escreveu: "Saúdo os leitores da 'Imprensa Popular' e deixo aqui os meus sinceros votos de êxito à campanha do 'Mês da Imprensa Popular'. No nosso suplemento dominical publicaremos uma reportagem com Dolores Duran. Assuntos de interesse ligados ao rádio também foram focalizados pela tora de 'O amor acontece' em entrevista exclusiva para este jornal."

CONVERSANDO COM O LEITOR

DE 900 MIL CRUZEIROS O ROMBO NA FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS

Destinava-se o dinheiro roubado a combater a eleição do Sr. Álvaro de Souza, no Sindicato Nacional dos Marinheiros — Considera-se esse golpe como um dos maiores verificados na história do pleito.

A JUNTA Governativa imposta pelo Ministério do Trabalho à Federação Nacional dos Marinheiros, presidida pelo conhecido deputado Manoel Uchoa da Silva, em menos de 9 meses de administração, desviou a importância de 900 mil cruzeiros.

Nossa defesa é que, neste momento, recebemos, muias uma vez, a ajuda de nossos amigos e amigos dos quais trouxemos e todas as classes receberam os recursos financeiros indispensáveis à vitória do pleito.

Nossa defesa é que, neste momento, recebemos, muias uma vez, a ajuda de nossos amigos e amigos dos quais trouxemos e todas as classes receberam os recursos financeiros indispensáveis à vitória do pleito.

CONCLUI NA 2^a PAG.

ATOS E PALAVRAS DO SR. CAFÉ FILHO

EMBORA o Sr. João Café Filho já se tenha assegurado uma posição rara entre aqueles políticos nos quais as palavras e os atos correm em sentido contrário, a mensagem presidencial apresentada por ele ao Congresso consegue ultrapassar seus próprios marcos anteriores. De enigma da esperança tentou crismá-la, mas é certo que, se por algum nome há de ser conhecida, caber-lhe-á, sem dúvida, o de enigma da mistificação.

Detenhamos-nos, por hoje, apenas em uma de suas grandes falsidades.

«A Nação — diz o Presidente de 24 de agosto — é testemunha da conduta do Governo por ocasião das eleições de 3 de outubro do ano transato. Como se sabe a Nação testemunhou, efetivamente, no último pleito o maior fascismo possível da parte do Governo. Não faltaram sequer as tentativas malogradas de adiar o pleito e a proteger as esbarradas dos golpistas que encastelaram nos postos de mando, enganaram o eleitorado. O exemplo de Pernambuco, onde todos os meios foram postos em ação para impedir a ilustrante manifestação das urnas, constitui, apenas, o mais gritante de todos. De

mais dadas com magistrados indignos,

Poder Executivo violou a Constituição e a Lei Eleitoral, estabelecendo causos revolventes de ilegitimidade, sondando títulos, cercaneiros a propaganda.

Milhões de brasileiros não puderam votar nos candidatos de sua preferência. Dessa maneira, quando o Sr. Café Filho promete igual garantias de ordem e liberdade, isso só pode ser tomado no sentido de que pretende utilizar os mesmos processos fascistas nas eleições de outubro.

«Não é função do Governo apresentar ou impugnar candidatos, prossegue a mensagem. Tal missão compete aos partidos políticos, que estão fun-

cionando regularmente, diz adiante.

«Não se passaram, porém, sessenta dias desde que o mesmo Café Filho, dizendo-se delegado de generais que são seus auxiliares diretos, vetou uma candidatura, precisamente a única até então apresentada por um partido político, alegando que: «... prendâmos de uma sucessão convulsões surgiram desde que foi indicada por um parlamento...»

«... e, portanto, não haver razão para que prevaleçam equívocos e incompreensões. Estas, de fato, não existem, pois as forças democráticas compreendem que se não forem cumpridos os mandados do Governo, não haverá sequer eleições, que o Catepe pretende substituir por um novo golpe americano.

CONCLUI NA 2^a PAG.

OGOVÉRNO em marcha... are

Estimulante cardíaco e respiratório hidrossolúvel. Ação rápida, inofensiva. Empregado por via bucal ou parenteral. Preferível via bucal. Sólo centímetros cúbicos por dia de dietilamida do ácido prídino-carbônico misturados em água suspeita da hidráulica do Doutor Alim. Em menos de uma semana aparece no em folha, com outro razoável prazo para a desencarnação. Por métodos permissíveis, é claro. E nas gostosuras do Catete encontro o mesmo tom festivo de antes, alegria do cheiro do Jirimun, a ação gomosa presidencial em fardo de estilo, cotias e banhos gelados, ditirampos dos bens vividos e periquinhos verdes chegados do Portugal.

Os mocos-cônsules cada dia mais moços e mais cônscios. Montebelo de Castro sempre poeta. Juarez e mesmo Távora. E Café, sim, Cafê, o maior!

Apalavrado

E Portugal a vista. Um cavaleiro que ocupa espécie de cargo de Ministro sem Pasta informa em tom sozinho:

— Apenas apalavrado mas quase certo. O Presidente viajará de avião até o Norte da África e de lá seguirá, no «Tumandaré», para Lisboa. No dia 22 de abril, possivelmente, estará abranguendo o Sr. Oliveira Salazar.

Boa vida

Sou informado de que, agora, os planos de viagem do alegre golpista de agosto foram em muito intensificados:

— Antes do dia 30 — fala um moço-cônsul — o Presidente irá a Nova Olinda ver de perto o petróleo que ali jorrou. Depois viajará a Portugal e, quem em seguida, aos Estados Unidos.

Golpistas

Os gozadores de agosto aprovaram o melhor que podem o resto do queijo, de modo a deixar o ratinho da

Conclusões

REVELE GUDIN...

ção e a mais de um terço da renda nacional, ou seja, quase cento e cinquenta bilhões de cruzeiros.

AMEAÇADA NOSSA ECONOMIA DE COLAPSO TOTAL

Quando da saída da nova lei, o comércio importador se viu em sobressalto, em pânico, mesmo. Mas veio o Ministro da Fazenda que, procurando, demagogicamente, tranquilizá-lo, assumiu, com alguns de seus representantes, o compromisso de não pôr em prática o aludido diploma legislativo. De qualquer maneira, porém, a situação não se delinhou menos grave. E o motivo é simples: a qualquer hora, o Sr. Eugênio Gudin poderá substituir o pregão público pelo mercado de taxa livre. E se isto acontecer, as mercadorias importadas passarão a sólo, como, aliás, já fizeram, não mais à razão do dólar (câmbio oficial) a 18 cruzeiros e 74 centavos e sim, de acordo com a alta vertiginosa que se vêm verificando em relação à moeda americana, no câmbio livre, a muitas vezes mais. Dizemos então: «A primeira das consequências desastrosas para a economia nacional será, pois, uma corrida sem paralelo para esse tipo de câmbio, determinando imediatas e sucessivas altas no preço do dólar, o qual poderá, em pouco tempo, alcançar taxas elevadíssimas, talvez de 100, 120 ou 150 cruzeiros por unidade da moeda americana».

A NOVA LEI DE LICENÇA-PREVIA

A nova lei de licença-previa, que foi sancionada pelo Presidente da República a 29 de junho do corrente ano, sob o número 2.410, tem sua vigência assegurada até 30 de junho de 1956. Ela facultou, ao Executivo, se achar conveniente, suprimir, no todo, ou em parte, o público pregão para as promessas de vendas de câmbio e, consequente obtenção das licenças de importação, isto para que algumas ou todas as compras de mercadorias no estrangeiro se liquidem pelo mercado de taxa livre.

Mediante esse processo, o Governo que vem conseguindo, com os ágios, cerca de vinte e vinte e cinco bilhões de cruzeiros, passaria a recolher entre quarenta e cinquenta bilhões de cruzeiros. Adicionada essa receita cambial-alfanegária aos atentos e dois bilhões previstos para a arrecadação cegumentária e extra-organamentária, o gabinete da tributação sobre o povo brasileiro iria perto do triplo da moeda em circulação.

Concentracão...

Central de Estudantes da Universidade do Brasil, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito e outros diretórios acadêmicos das escolas superiores estão convocando os estudantes para se fazerem presentes à reunião de hoje do plenário da COFAP, quando deverão apresentar um memorial de protesto contra o projeto de aumento dos combustíveis.

A NOTA DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Tendo em vista a sessão de hoje da COFAP, a Liga da Emancipação Nacional distribuiu a seguinte nota à imprensa:

O Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional, frente à possibilidade de aprovação do aumento da gasolina na sessão pública de quinta-feira, dia 17, da COFAP, considera que apenas a opinião coletiva seria capaz de impedir esta medida, advogada pelo Ministro Eugênio Gudin.

O comparecimento dos interessados a esta sessão pública, onde haverá, certamente, a possibilidade de aprovação do aumento da gasolina, é público comum, informa o Serviço de Divulgação da COFAP.

6 VOTOS CONTRA O ASSALTO

O processo de aumento dos preços da gasolina, que hoje será aprovado, é agitado, discussões na COFAP, pondera, não ser homologado pelo plenário na sessão de hoje mais à tarde, caso um dos conselheiros que já permanecem e que já anotaram seu voto contrário, peça vista ao processo, que durante uma semana têm direito, de acordo com a Lei 1.522. Se cada um dos conselheiros fizer uso de tal prerrogativa, taxas vamente expressas na lei que criou a COFAP, o processo da ga-

lha. Os dois ficaram até segunda-feira no metrô sem nenhum aumento. O Sr. Rubens Silveira, presidente da COFAP, deu a ordem de abertura de Rio Paraíba. Também anotaram Clotilde Prestes. Que-

riam que ela dissesse onde estava Luiz Carlos Prestes.

No carro chapa 31-41-83, que é o carro do Sr. Rubens Santos, foi detido, durante a viagem, numa camba de força.

Em Belo Horizonte exigiram o carro os representantes da COFAP, que o devolveram ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Depois dessa expedição sobre o carro, os representantes da COFAP, que haviam sido devolvidos ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Entretanto — dissemos — em alguns bairros o problema torna-se difícil de resolver, devido a falta de recursos, para a campanha de prevenção.

Os bairros que mais se preparam para a campanha de prevenção são os bairros menores. Quando visitaram quais as pessoas tratadas para prisão, por iniciativa própria, visitaram-se imediatamente.

ANEXOS

Os dois ficaram até segunda-feira no metrô sem nenhum aumento. O Sr. Rubens Silveira, presidente da COFAP, deu a ordem de abertura de Rio Paraíba. Também anotaram Clotilde Prestes. Que-

riam que ela dissesse onde estava Luiz Carlos Prestes.

No carro chapa 31-41-83, que é o carro do Sr. Rubens Santos, foi detido, durante a viagem, numa camba de força.

Em Belo Horizonte exigiram o carro os representantes da COFAP, que o devolveram ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Depois dessa expedição sobre o carro, os representantes da COFAP, que haviam sido devolvidos ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Entretanto — dissemos — em alguns bairros o problema torna-se difícil de resolver, devido a falta de recursos, para a campanha de prevenção.

Os bairros que mais se preparam para a campanha de prevenção são os bairros menores. Quando visitaram quais as pessoas tratadas para prisão, por iniciativa própria, visitaram-se imediatamente.

Os dois ficaram até segunda-feira no metrô sem nenhum aumento. O Sr. Rubens Silveira, presidente da COFAP, deu a ordem de abertura de Rio Paraíba. Também anotaram Clotilde Prestes. Que-

riam que ela dissesse onde estava Luiz Carlos Prestes.

No carro chapa 31-41-83, que é o carro do Sr. Rubens Santos, foi detido, durante a viagem, numa camba de força.

Em Belo Horizonte exigiram o carro os representantes da COFAP, que o devolveram ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Depois dessa expedição sobre o carro, os representantes da COFAP, que haviam sido devolvidos ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Entretanto — dissemos — em alguns bairros o problema torna-se difícil de resolver, devido a falta de recursos, para a campanha de prevenção.

Os bairros que mais se preparam para a campanha de prevenção são os bairros menores. Quando visitaram quais as pessoas tratadas para prisão, por iniciativa própria, visitaram-se imediatamente.

Os dois ficaram até segunda-feira no metrô sem nenhum aumento. O Sr. Rubens Silveira, presidente da COFAP, deu a ordem de abertura de Rio Paraíba. Também anotaram Clotilde Prestes. Que-

riam que ela dissesse onde estava Luiz Carlos Prestes.

No carro chapa 31-41-83, que é o carro do Sr. Rubens Santos, foi detido, durante a viagem, numa camba de força.

Em Belo Horizonte exigiram o carro os representantes da COFAP, que o devolveram ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Depois dessa expedição sobre o carro, os representantes da COFAP, que haviam sido devolvidos ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Entretanto — dissemos — em alguns bairros o problema torna-se difícil de resolver, devido a falta de recursos, para a campanha de prevenção.

Os bairros que mais se preparam para a campanha de prevenção são os bairros menores. Quando visitaram quais as pessoas tratadas para prisão, por iniciativa própria, visitaram-se imediatamente.

Os dois ficaram até segunda-feira no metrô sem nenhum aumento. O Sr. Rubens Silveira, presidente da COFAP, deu a ordem de abertura de Rio Paraíba. Também anotaram Clotilde Prestes. Que-

riam que ela dissesse onde estava Luiz Carlos Prestes.

No carro chapa 31-41-83, que é o carro do Sr. Rubens Santos, foi detido, durante a viagem, numa camba de força.

Em Belo Horizonte exigiram o carro os representantes da COFAP, que o devolveram ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Depois dessa expedição sobre o carro, os representantes da COFAP, que haviam sido devolvidos ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Entretanto — dissemos — em alguns bairros o problema torna-se difícil de resolver, devido a falta de recursos, para a campanha de prevenção.

Os bairros que mais se preparam para a campanha de prevenção são os bairros menores. Quando visitaram quais as pessoas tratadas para prisão, por iniciativa própria, visitaram-se imediatamente.

Os dois ficaram até segunda-feira no metrô sem nenhum aumento. O Sr. Rubens Silveira, presidente da COFAP, deu a ordem de abertura de Rio Paraíba. Também anotaram Clotilde Prestes. Que-

riam que ela dissesse onde estava Luiz Carlos Prestes.

No carro chapa 31-41-83, que é o carro do Sr. Rubens Santos, foi detido, durante a viagem, numa camba de força.

Em Belo Horizonte exigiram o carro os representantes da COFAP, que o devolveram ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Depois dessa expedição sobre o carro, os representantes da COFAP, que haviam sido devolvidos ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Entretanto — dissemos — em alguns bairros o problema torna-se difícil de resolver, devido a falta de recursos, para a campanha de prevenção.

Os bairros que mais se preparam para a campanha de prevenção são os bairros menores. Quando visitaram quais as pessoas tratadas para prisão, por iniciativa própria, visitaram-se imediatamente.

Os dois ficaram até segunda-feira no metrô sem nenhum aumento. O Sr. Rubens Silveira, presidente da COFAP, deu a ordem de abertura de Rio Paraíba. Também anotaram Clotilde Prestes. Que-

riam que ela dissesse onde estava Luiz Carlos Prestes.

No carro chapa 31-41-83, que é o carro do Sr. Rubens Santos, foi detido, durante a viagem, numa camba de força.

Em Belo Horizonte exigiram o carro os representantes da COFAP, que o devolveram ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Depois dessa expedição sobre o carro, os representantes da COFAP, que haviam sido devolvidos ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Entretanto — dissemos — em alguns bairros o problema torna-se difícil de resolver, devido a falta de recursos, para a campanha de prevenção.

Os bairros que mais se preparam para a campanha de prevenção são os bairros menores. Quando visitaram quais as pessoas tratadas para prisão, por iniciativa própria, visitaram-se imediatamente.

Os dois ficaram até segunda-feira no metrô sem nenhum aumento. O Sr. Rubens Silveira, presidente da COFAP, deu a ordem de abertura de Rio Paraíba. Também anotaram Clotilde Prestes. Que-

riam que ela dissesse onde estava Luiz Carlos Prestes.

No carro chapa 31-41-83, que é o carro do Sr. Rubens Santos, foi detido, durante a viagem, numa camba de força.

Em Belo Horizonte exigiram o carro os representantes da COFAP, que o devolveram ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Depois dessa expedição sobre o carro, os representantes da COFAP, que haviam sido devolvidos ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscelino Kubitschek, Antônio Dutra, Lacerda, e o Dr. José da Cunha, responderam com cinismo, que sua polícia «não esbanjava mais apreendendo numerários».

Entretanto — dissemos — em alguns bairros o problema torna-se difícil de resolver, devido a falta de recursos, para a campanha de prevenção.

Os bairros que mais se preparam para a campanha de prevenção são os bairros menores. Quando visitaram quais as pessoas tratadas para prisão, por iniciativa própria, visitaram-se imediatamente.

Os dois ficaram até segunda-feira no metrô sem nenhum aumento. O Sr. Rubens Silveira, presidente da COFAP, deu a ordem de abertura de Rio Paraíba. Também anotaram Clotilde Prestes. Que-

riam que ela dissesse onde estava Luiz Carlos Prestes.

No carro chapa 31-41-83, que é o carro do Sr. Rubens Santos, foi detido, durante a viagem, numa camba de força.

Em Belo Horizonte exigiram o carro os representantes da COFAP, que o devolveram ao dono, que lhes furtaram. O Capitão médico da polícia, Juscel

IMPEDE O GOVÉRNO O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

PONTO
pacifico
EGDIO SQUEFF

*Em sua mensagem ao Congresso, o Sr. Caetano Filho dedicou um capítulo otimista ao nosso comércio exterior. No outro dia eram desembalados, no cais Mauá, a bordo do navio *inglês Deltland*, sete toneladas de baralhos para o *spil-paf*...*

foram arrastados na vagem. No Alabama, por exemplo, foi instituído um exercício altamente educativo para as crianças das escolas. Senão, vejamos este telegrama: «Deus resultados satisfatórios a primeira experiência de evacuação total da população escolar de uma grande cidade. Essa experiência, realizada ontem nesta cidade (Mobile), atingiu 47.000 escolares, que, ao sinal de alarme, foram transportados em ônibus até as escolas de refúgio, organizadas fora da localidade. Esse exercício de defesa foi denominado «operação de crianças».

Pelo nome, seriam crianças enfermas? Ainda não.

ENQUANTO dezenas de milhares de crianças são submetidas a esta selvagem experiência, que as pobres crianças da Europa sofreram em realidade num mundo talado pela guerra, anuncia-se que «o parque da Casa Branca está interditado aos fotógrafos de imprensa e aos esquilois, a fim de que o Presidente Eisenhowe possa alinhar golfs com toda a tranquilidade». Com toda tranquilidade, General.

CHATÓ, EM NOME DA STANDARD

FLETAS ONTEM AS COMISSÕES TÉCNICAS

Pesar pela morte de Alexandre Fleming — Convocação do Secretário de Viação e Obras

Câmara do Distrito

Verendores: R. Magalhães Jr., Lopes, Frederico Trott, Heitor Valecier — para a Comissão de Justiça; Domingos D'Angelo, Gentil de Castro, Nilo Romero — para a Comissão de Saúde e Assistência; Levy Neves, Wilson Leite Passos, Mário Filho — para a Comissão de Redação; Sandra Cavalcanti — para a Comissão de Educação; Raul Brunini, Manuel Blasquez — para a Comissão de Viação e Obras Públicas; Dule Magalhães, Francisco Durso — para a Comissão de Administração. Os membros que faltam para completar as comissões serão eleitos hoje à tarde.

PESAR PELA Morte DE FLEMING

Foi aprovado um voto de pesar pela morte de Alexandre Fleming, descobridor da penicilina.

GALANTE AVENTURA

NAO SÓ o habilíssimo General Távora revela bôs-sa eleitoral, procurando contactos com o Sr. João Goulart. Na Câmara de Vereadores, o microfone Brunini do Corvo e outras subvestes udenistas agarraram-se às abas do casaco dos petebistas, para compor uma chapa na eleição da Mesa da Câmara.

A Sr. Lúcia Bastos apresentou projeto determinando melhoramentos nas favelas.

O Sr. Raul Brunini pe-

NA JUSTIÇA, UM INDUSTRIAL RECLAMA DO PODER PÚBLICO O PAGAMENTO DOS PREJUÍZOS QUE SOFREU COM O FECHAMENTO DE SUAS FÁBRICAS — OS TRABALHADORES, OS MAIORES PREJUDICADOS

O Sr. Mário José Vieira, proprietário das empresas Laminatura de Metais Ltda. e Indústria Metalúrgica, que recentemente encerrou as portas alegando insolvabilidade financeira, acaba de dar entrada em uma ação de indenização na 1ª Juventude de Conciliação e Julgamento, da Justiça do Trabalho.

A petição firmada pelo advogado Nello Reis responsabiliza o Governo pela ruína das duas empresas metalúrgicas, cujo fechamento resultou na despedida, sem indenizações, de centenas de trabalhadores. A primeira audiência do processo instaurado terá lugar no próximo dia 30 e para ela já foi convocado um representante da Procuradoria da República, segundo notificação expedida a pelo Juiz Pires Chaves.

ALEM DE ONEROSA, TECNICAMENTE IMPOSSIVEL A PRODUÇÃO

Em sete itens, o advogado das duas indústrias demonstra a ruínosamente impossível a continuidade da aquisição de matérias-primas de sua indústria. Posteriormente foram aprovadas pelo Congresso as leis 1.807, 2.145 e 3.493, tudo no mesmo sentido impeditivo das atividades cambiais.

No mesmo sentido prossegue o petiçãoário:

«Assim atingidos pelos atos governamentais, os sujeitantes e outros congêneres tentaram por todos os modos a revisão do critério cambial, ao mesmo tempo que fizeram tudo para manter a empresa. Até hoje aguarda a empresa a modificação da atitude governamental. Contudo, não alterando sua atitude, o Poder Público determinou, de forma inevitável e direta, a paralisação das atividades das sujeitantes.

UM EXEMPLO CONCRETO

Atiracou ontem no Cais do Porto o navio «Terezina», da Frota Nacional do Petróleo, trazendo um carregamento de fuel-oil (combustível para caldeiras em geral), produzido pela refinaria de Matarim. A mercadoria veio consignada para a Shell e já estava sendo enterrada mesmo descarregada. O cálculo da mercadoria embarcada é de 1.819 toneladas métricas, ou seja, 12.582 barris.

O «Terezina» saiu de Salvador, no dia 8 próximo passado, e chegou ao Rio, no dia 13, somente atraçando ontem.

A Frota Nacional de Petróleos possui 22 navios, sendo 9 do tipo Salte, inclusive o «Terezina» que é do tipo Salte 55; 12 de grandes toneladas; e um de 1.200 toneladas.

NOTA SOVIÉTICA

MOSCOW, 16 (AFP) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Soviética entregou, hoje, à Embaixada da Grã-Bretanha, uma nota na qual exprime seu pesar pelo incidente de domingo, quando um cidadão invadiu a sede da representação diplomática inglesa.

O Ministério afirma que serão tomadas todas as precauções para que tais incidentes não possam se renover.

A nota foi entregue hoje à tarde ao Secretário da Embaixada britânica, que havia sido convocado pelo Serviço de Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Por outro lado, o «Vesternaya Moskava» tratou do incidente do dia 13. O jornal também revela o nome do assassino: o cidadão soviético V. A. Matveev. Este, declara o jornal, está atacado de uma enfermidade invadida a sede da representação diplomática inglesa.

Por outro lado, o Governo concordou com o princípio da reclassificação de decretos de certos aumentos limitados para categorias particulares prejudicadas. Este projeto, atualmente submetido ao Parlamento, permitiria a abertura de 3 bilhões de marcos de créditos, julgados insuficientes pelas organizações sindicais.

AMEAÇADO O GABINETE

HELSINKI, 16 (AFP) — O Governo finlandês poderá ser levado a demitir-se hoje a menos que consigüisse pôr fim à greve desencadeada ontem à noite pelos funcionários salientes nos círculos políticos.

AS FORÇAS DA PAZ SÃO MAIS PODEROSAS DO QUE AS FORÇAS DA AGRESSÃO E DA GUERRA

COMENTÁRIO DA «PRAVDA» SOBRE A LUTA MUNDIAL CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATÔMICA

viética luta, consequente e incansavelmente pela proibição da arma atómica e por evitar a guerra atómica. Essa luta conta, invariavelmente, com o apoio dos povos de todos os países. O Governo soviético propõe, em sua Declaração de 18 de fevereiro, que todos os países assumam o compromisso de destruir totalmente os estoques das armas atómicas e de hidrogénio em seu poder; que utilizem os materiais atómicos exclusivamente para fins pacíficos; que não elevem o número de suas forças armadas e armamentos, além do nível alcançado a 1º de Janeiro de 1953; que não aumentem as dotações militares além do nível das dotações orçamentárias para 1955; que estabeleçam um eficaz controle internacional sobre a observância das resoluções tomadas; que convocuem, no corrente ano, uma Conferência Mundial para a redução geral dos armamentos e a proibição da arma atómica. Como se sabe, essas propostas são acolhidas com grande satisfação por todos aqueles a quem são caras a paz e a segurança dos povos.

Os interesses vitais dos povos exigem que a energia atómica só seja utilizada para fins pacíficos. Partindo dessa consideração, a União Soviética dispõe a prestar ajuda técnica a vários países para o aproveitamento da energia atómica em obras civis. A União Soviética propõe, além disso, apresentar à Conferência Internacional para a utilização pacífica da energia atómica, um relatório sobre a primeira estação elétrica atómica industrial existente na U.R.S.S., e seu funcionamento. A União Soviética deu, assim, passos concretos para o desenvolvimento da cooperação internacional no domínio do emprego da energia atómica, enquanto a Comissão de Energia Atómica do Congresso aprovava estridentemente, em relatório especial, a força destrutiva da arma termo-nuclear.

OSENATUR (Correspondência por via aérea)

— A «Pravda» publicou, recentemente, o seguinte comentário sobre a campanha mundial contra a preparação de uma guerra atómica:

Encontra calorosa repercussão nos corações de milhões de pessoas a Proclamação do Conselho Mundial da Paz, que apela para a destruição, em todos os países, dos estoques de armas atómicas e para a imediata cessação de sua produção. A coleta de assinaturas para essa proclamação desenvolveu-se na Itália e na China, nos países de democracia popular e no Japão, na Inglaterra e na América Latina, na Índia e nos países escandinavos, na França e na Indonésia.

O povo soviético apoia calorosamente o apelo do Conselho Mundial da Paz porque esse humanitário apelo corresponde, totalmente, à consignação política da paz do Estado soviético. Os firmes princípios dessa política refletem-se na Declaração do Soviet Supremo da U.R.S.S., aprovada a 9 de fevereiro de 1955.

A DECLARAÇÃO DO SOVIET SUPREMO

— A União Soviética — afirma-se na Declaração — considera ser necessário por fim a corrida dos armamentos. É necessário resolver, sem maior tardança, o problema da redução geral dos armamentos, e, antes de tudo, de uma considerável redução dos armamentos dos grandes países. A arma atómica e qualquer outra arma de extermínio em massa devem ser proibidas. A realização destas medidas correspondentes deve ser garantida por meio de um eficaz controle internacional.

Os pensamentos e os sentimentos dos homens soviéticos tiveram expressão nos discursos dos Deputados ao Soviet Supremo da U.R.S.S., que apoiaram unanimemente as medidas do Governo soviético que visam a evitar a guerra atómica. Ao mesmo tempo, no Congresso dos Estados Unidos da América, continuavam a resssoar os apelos para a utilização da arma atómica, enquanto a Comissão de Energia Atómica do Congresso aprovava estridentemente, em relatório especial, a força destrutiva da arma termo-nuclear.

Os Estados Unidos celebravam-se pela descoberta dos grandiosos recursos de energia contidos no núcleo do átomo; pelas explosões das bombas atómicas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki; pelo extermínio de milhares de cidadãos pacíficos e por bárbaras destruições. A União Soviética celebrava-se, ao ingressar na Igreja atómica, pela criação da primeira estação elétrica do mundo, que funciona à base de energia atómica.

A POSIÇÃO DA U.R.S.S.

Outro caminho seguiam e continuam a seguir os círculos agressivos dos Estados Unidos, da Inglaterra e de outros países capitalistas.

Divulgando amplamente declarações no sentido de que têm por objetivo estimular a utilização da energia atómica para fins pacíficos, os círculos governantes dos Estados Unidos lançaram-se impetuosamente à caça da matéria-prima atómica, e procuraram envolver dezenas de países nas redes de um certo «plano Marshall nuclear». Essas ações dos Estados Unidos têm por objetivo não só pilar os países estrangeiros tendo em vista a ampliação da corrida aos armamentos atómicos, como também levar

mais ésses países às aventuras militares do imperialismo americano.

Manifestando-se, em palavras, pelo desarmamento, os círculos governantes dos Estados Unidos e da Inglaterra, na realidade, prosseguem a corrida armamentista e preparam a guerra atómica. São provas disso, em particular, os acordos de Paris, que pretendem a remilitarização da Alemanha Ocidental e sua inclusão em agrupamentos militares voltados contra os povos pacíficos. Não se pode esquecer que na mão dos militaristas germanicos, seus padrinhos de Washington e Londres estão dispostos a colocar a arma atómica. E perfeitamente evidente que os acordos de Paris são incompatíveis com as declarações dos Governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França sobre sua disposição de entrarem em entendimentos para a redução dos armamentos e a proibição da arma atómica.

Não são provas menos evidentes das tentativas agressivas dos círculos governantes das potências ocidentais as decisões relativas à preparação da guerra atómica, tomadas nas sessões do Conselho do Bloco do Atlântico Norte em dezembro do ano passado. Essas decisões provocaram a indignação e os protestos da opinião pública de todos os países.

Os Almirantes e Generais, os Senadores e diplomatas americanos quase diariamente pronunciam discursos em que apelam abertamente para o emprego da arma atómica e para a chamada «guerra preventiva» contra os países do campo do socialismo e da democracia. Grunther, Redfort, Stevenson e seu ajudante inglês Montgomery, representantes dos círculos agressivos americanos, recomendaram-se aos povos pacíficos como candidatos a criminosos de guerra.

Incentivando a histeria atómica, os círculos agressivos dos Estados Unidos, da Inglaterra e de outros países visam a um objetivo perfeitamente determinado: procuram obter os povos de seus países a acreditarem na inevitabilidade da guerra atómica.

Simultaneamente, continuando com a famigerada política que se baseia em «posições de força», os atomistas americanos e ingleses desejariam amedrontar os povos pacíficos para desmoralizá-los a impôr-lhes sua

certeza de que qualquer aventura no sentido de desencadear uma nova guerra mundial fatalmente terminará mal para o agressor. Se os imperialistas tentarem desencadear a guerra atómica, isso não redundará na crise da civilização e, sim, na destruição de um sistema social já podre, com sua base imperialista empapada de sangue, sistema que chega ao fim de sua existência, condenado pela sua agressividade e repudiado por sua exploração dos trabalhadores e dos povos oprimidos.

«Os povos estão vitalmente interessados no fortalecimento da paz universal — afirma na Declaração do Soviet Supremo da U.R.S.S. — Têm toda a possibilidade de não permitir uma nova guerra, porque as forças da paz aumentam continuamente e já são mais poderosas do que as forças da agressão e da guerra. A política exterior da União Soviética baseia-se no princípio leninista da coexistência entre diferentes sistemas sociais. Defendendo esses principios, o povo soviético marcha firmemente na vanguarda da luta pela paz.

Por decisão do Comitê Soviético de Defesa da Paz convocou-se para a primeira medida de março um Pleno Ampliado do Comitê para discutir as medidas relativas ao desenvolvimento e realização, na União Soviética, da campanha de coleta de assinaturas para a proclamação do Conselho Mundial da Paz.

A opinião pública soviética apoia unanimemente a luta de todo o povo contra a ameaça da guerra atómica. Publicaram-se dia, nas páginas da «Pravda», as declarações do Presidente da Academia de Ciências da U.R.S.S., do Conselho Central dos Sindicatos da U.R.S.S., do Secretariado da Administração da União dos Escritores da U.R.S.S., do Comitê Antifascista das Mulheres Soviéticas e do Comitê Antifascista da Juventude Soviética. Nesses declarações ressoa o apelo à coesão na luta contra os inimigos imperialistas de uma nova guerra.

Hoje a «Pravda» publica cartas de seus leitores — operários, coloquianos e intelectuais. Nessas cartas os cidadãos soviéticos condenam com veemência os atomistas americanos e ingleses, apelando entusiasticamente à Proclamação do Conselho Mundial da Paz e expressam sua decisão inabalável de defender, sob a direção do Partido Comunista e do Governo soviético, a grande e justa causa da paz. Firmeza e segurança ressoam nessas palavras simples, que vêm do próprio coração, firmeza e segurança que apóiam na consciência do poderio do grande país do socialismo e na consciência da inabalável unidade do povo soviético, entregue ao trabalho pacífico e criador.

MAIS PODEROSAS AS FORÇAS DA PAZ

As ameaças e as intimidações de forma alguma são, porém, indicio de força. Ao contrário, são um testemunho da incerteza que lava no campo capitalista, do temor do futuro: os imperialistas têm a mais profun-

do, passou a 70 cruzados. A chapa de cobre, cujo custo anterior era de 79 cruzados, passou a 114 cruzados. Com isso, dado o preço normal vigente no mercado, que é de 80 cruzados para o produto, ocorreu no neste artigo um prejuízo de 34 cruzados, que as indústrias não poderiam suportar.

OS TRABALHADORES, MAIORES PREJUDICADOS

Embora as empresas Laminatura de Metais Ltda. e Indústria Metalúrgica, que recentemente encerrou as portas alegando insolvabilidade financeira, acaba de dar entrada em uma ação de indenização na 1ª Juventude de Conciliação e Julgamento, da Justiça do Trabalho.

no, por parte do Governo, das indenizações devidas aos seus empregados, estes, dada a incerteza do julgamento final, serão os maiores prejudicados. Entre os trabalhadores, há muitos deles que, apesar de estavam, foram sumariamente demitidos e estão passando fome com suas famílias.

O Sindicato dos Metalúrgicos e os trabalhadores, muito justamente, reclamam o imediato pagamento das indenizações, sem deixar, contudo, de reconhecer a justa reclamação dos empregados junto aos poderes públicos.

gamento, por parte do Governo, das indenizações devidas aos seus empregados, estes, dada a incerteza do julgamento final, serão os maiores prejudicados. Entre os trabalhadores, há muitos deles que, apesar de estavam, foram sumariamente demitidos e estão passando fome com suas famílias.

O Sindicato dos Metalúrgicos e os trabalhadores, muito justamente, reclamam o imediato pagamento das indenizações, sem deixar, contudo, de reconhecer a justa reclamação dos empregados junto aos poderes públicos.

REUNIÃO

Recebida Com Satisfação Pela Áustria a Proposta Soviética

NOTA INTERNACIONAL

AMEAÇA ATÔMICA CONTRA A CHINA

Assim como Foster Dulles, o Presidente Eisenhower decidiu-se a apoiar as recentes declarações dos chefes militares do Pentágono, ameaçando a China com armas atômicas.

E' sabido que, quando um General lança mão de suas últimas reservas, é que não fôrri amavelmente a sorte. Assim, se Eisenhower entende, nesse instante, que é adequado retornar os férmos da chantagem atômica, permanentemente renovada pelos círculos dirigentes norte-americanos, isso quer dizer, antes de mais nada, que os outros trunfos dos provocadores de guerra já se mostraram particularmente impreciosos.

Mas, os brados ameaçadores nem por isso deixam de constituir novos motivos de inquietação para todos os povos pacíficos. A camuflagem que procura fazer Eisenhower, «limitando» suas «promessas» às chamadas armas «estáticas», é desmoronada de nascença.

Está claro que o uso de armas atômicas, em qualquer conflito, abriria caminho para o emprego dos en-

genhos nucleares de maior potência. Rompido o princípio que tem impedido, nos últimos anos, o uso de engenhos de destruição em massa, seria muito mais difícil impedir o recurso às bombas atômicas e do hidrogênio. Ademais, ninguém pode considerar como «armas atômicas» instrumentos de guerra capazes de destruir com um só bôus, uma cidade inteira. Os canhões atômicos, por exemplo, classificados formalmente como «anêncios», lançam explosivos com a mesma capacidade destruidora que as bombas criminalmente aplicadas em Hiroshima e Nagasaki, em 1945.

O emprego de armas atômicas, que obrigaria o povo chinês a utilizar os mesmos recursos, de que também dispõe, aumentaria ainda mais o perigo de guerra mundial e poderia torná-la inevitável. Todos os povos têm interesse em evitar nova guerra civil e realizam esforços devidos para isso. E, para nós, as ameaças de Eisenhower devem constituir, sobre tudo, motivo para incremento da campanha de assassinatos ao Apelo de Viena.

Perspectivas para a solução do problema austriaco

VIENA, 16 (AFP) — O Governo federal constatou com satisfação que a União Soviética atribui grande importância à solução da questão austriaca, à questão do pleno restabelecimento da independência de uma Áustria democrática, de acordo com os interesses da manutenção e da consolidação da paz na Europa, i.e., no texto da resposta austriaca à nota soviética e que acrescenta: «Constata com satisfação que a União Soviética considera injustificada qualquer nova demora na conclusão de um tratado do Estado com a Áustria».

O documento austriaco prossegue: 1.º) o Governo federal recebe favoravelmente qualquer garantia efetiva de independência e de liberdade da Áustria, em todos os domínios e, por consequência, contra o perigo de «anêncios»; 2.º) O Governo federal declarou várias vezes, sem ambiguidade, que a Áustria não teme nova aderir a alianças militares ou autorizar sobre seu território pontos de apoio militares.

O Governo federal está pronto a proceder a uma troca de pontos-de-vista sobre a forma em que uma tal declaração deveria ser eventualmente renovada; 3.º) o Governo federal, prossegue o documento, de que uma solução definitiva da questão austriaca não pode ser encontrada sem uma conferência de todos as potências interessadas, conferência na qual tomaria parte a Áustria. Acredita, no entanto, que as questões abordadas nos pontos 1 e 2 devem ser suficientemente esclarecidas

para que uma tal conferência tenha probabilidades de chegar rapidamente a um resultado concreto. O Governo da Áustria julga que um exame separado da questão do tratado do Estado pelas quatro potências, com a participação da Áustria, poderia chegar com êxito a um acordo. Uma troca de

PROIBIR AS ARMAS DE DESTRUÇÃO MACIÇA

NAÇÕES UNIDAS — No dia 16 (AFP) — Os delegados que interviveram ontem nos debates da Comissão do Condado de Müller salientaram, em sua maior parte, os processos registrados nos respectivos países no caminho da igualdade política dos sexos, definindo no mesmo tempo o trabalho a realizar a fim de chegar a essa igualdade. A representante da União Soviética, senhora Vera Fotina, pediu que a Assembleia Geral da ONU convidasse os governos de todos os países a parar a corrida armamentista, proibir as armas de destruição maciça e cessar completamente a fabricação dessas armas e utilizar os recursos assim disponíveis na construção de escolas, residências e hospitais, bem como em outras medidas destinadas a melhorar o nível de vida das populações.



Anurin BEVAN

ANURIN BEVAN

Pirataria Americana Para Interceptar o Navio

O «Aruba», finlandês, seguia para a China

— Praticamente detido em Singapura

WASHINGTON, 16 (AP) — Círculos oficiais informam que estão sendo tomadas medidas para impedir que chegue a China um cargamento de combustível para aves conduzido pelo barco finlandês «Aruba». A notícia foi dada pelo senador democrata, John McCallan, depois da entrevista que manteve com o diretor da Administração de Ajuda ao Exterior, Harold Stassen e outros funcionários do Departamento da Marinha e do Estado.

McCallan não revelou as medidas específicas adotadas. O Governo finlandês informou que o «Aruba» foi fretado especialmente e que não se encontrava em situação de impedir a entrega, enquanto isso a China anuncia que qualquer medida adotada para o consolo da carga será considerada como «ato de pirataria».

INTERVENÇÃO ARMADA

WASHINGTON, 16 (AP) — O Departamento da Marinha confirmou que o porta-aviões norte-americano «Kearsarge» havia chegado a Singapura, onde era esperado o petroleiro finlandês «Aruba», que transporta combustível para aviões a jato, destinado a China.

Excluido Bevan do Grupo Parlamentar Trabalhista

LONDRES, 16 (AFP) — Anurin Bevan, foi excluído do Grupo Parlamentar Trabalhista, por 141 votos contra 112.

Essa medida só se tornaria definitiva se o Executivo do Partido Trabalhista se pronunciar, por sua vez, no mesmo sentido e se não o fizer, a exclusão será apenas temporária. O Executivo do Partido Trabalhista reunir-se-á na próxima quarta-feira e talvez o caso Bevan seja abordado. O Executivo é composto de 28 membros, dos quais 7, membros políticos, hoje votaram contra a exclusão. Bevan poderá contar com esses votos caso seja apresentada a exclusão do próprio partido, assim como os 3 representantes dos seguintes sindicatos: empregados em lojas, ferroviários e operários eletricistas. Em troca, os partidários da exclusão disparam de 16 votos. Os Srs. Attlee e Morrison não tomariam parte na votação.

Por outro lado, precisa-se que o Sr. Bevan deu hoje de manhã, aos seus colegas a garantia de que seja qual a evolução do conflito que o opõe ao líder trabalhista, ele não tentaria formar um novo partido.

OS DEBATES

O Sr. Anurin Bevan não tomou parte na votação que o excluiu do seio do grupo parlamentar, ao qual pertence desde 1929. Foi numa atmosfera tensa, perturbada mais de 160 Deputados, que se desenrolou o debate.

O Sr. Clement Attlee abriu a sessão com uma voz seca, e, na qualidade de Presidente, procedeu à leitura da decisão do «shadow cabinet» — os dirigentes trabalhistas na Câmara dos Comuns — pedindo a exclusão do Sr. Bevan do grupo. Logo após essa breve intervenção, o Sr.

A VOTAÇÃO

Após uma última intervenção contra a exclusão do Sr. Bevan, o Sr. Attlee pôs em votação a emenda de conciliação proposta pelo Sr. Lee e, após sua rejeição, a moção de exclusão.

A emenda foi rejeitada por 138 votos contra 126 e a proposta dos dirigentes do Grupo (a favor da exclusão) foi aprovada por 141 votos contra 112.

O comunicado acrescenta que foi o Sr. Attlee quem defendeu a moção favorável à exclusão e que o Sr. Anurin Bevan tomou parte na discussão, mas não na votação.

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

VENDE-SE terreno com 10.500 metros quadrados, na Estrada Niterói-Friburgo, a Cr\$ 3.500 o metro quadrado. Tratar pelo tel: 40-3512 — Sr. Adelmo, em Herminégildo de Barros, 23 — Glória — Com D. Lúcia.

LINS VASCONCELOS — Vende-se terreno com 1000 metros quadrados, na Rua Vasco da Gama, 60, 8, uma casa com dois quartos, sala, banheiro, instalações sanitárias e duas cozinhas, em centro de terreno que custa 100.000,00 por 1000 m². Preço: Cr\$ 100.000,00.

TRERRENO EM ANCHIETA — Vende-se a Rua Sargentil, 10, Vila das Flores, junto ao nr 11. Preço: Cr\$ 45.000,00. Tratar pelo tel: 32-2822.

TERRENO EM VILA LUIZA — Vende-se a Rua Sargentil, 10, Vila das Flores, (Vila Lúcia) medindo 1000 m². Preço a vista: Cr\$ 100.000,00.

COMPARHEIRO, apreenda a dirigir. Profissional Cr\$ 1.500,00. Leste é anexo a Rua do Lirio, 16.

PASSA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, duas varandas. Com duas suítes, andar térreo. Sómente a quem ficar com pequena mobília. Tratar a Rua Ubiracy, 522, apt. 3. 130 os sábados e domingos. Higienópolis. Bonuscio. Negócio urgente.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se duas casas, uma de 400 m² e outra de 300 m², ambos com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, terraço. Tratar com o Sr. Onofre, na Barra da Tijuca, no Bar do Onofre.

ELÉTRICISTA — RADIODIAGNÓSTICO. Serviços a domicílio. Recados pelo tel: 57-6460. Casimiro, (P)

VENDE-SE uma tipografia completa, sendo 40 todo sete máquinas Tipos e formas. Praça da Harmonia, 339. Tratar com o Sr. Orlando.

PASSA-SE contrato de um terreno com uma ótima linda águia, no Jardim 7 de Abril, a Rua 106, lote 10, 1000 m². Preço: Cr\$ 12.000,00.

VENDE-SE uma máquina de costura marca HAPY, com 12 agulhas e uma bobina, com 12000 m².

PASSA-SE um terreno na Vila da Penha. Tratar a Rua do Sanatório, 232. Cascadura, com o Sr. Cunha.

IPANEMA — Aluga-se uma casa de madeira com 12000 m².

CHEVROLET — Vende-se por Cr\$ 40.000,00. Tratar a Rua General Arguello, 223, com o Sr. Rufino. Modelo 1938 Limousine. Preço: Cr\$ 10.000,00.

MINOR — com prática de eletricista, tratar a Rua Buenos Aires, 49, com o Sr. Vasconcelos.

CORRETORES — Aceita-se mesmo sem prática para lotesamento. Bom comissão. Companhia idônea de grande conceito. Tratar com José Cunha aos sábados e domingos no Escritório da Praça da Cidade, 100, Centro de Santa Cruz, Recados pelo telefone: 23-0323.

PRECISA-SE

OPERADOR DE FOTOCÓPIA — Tel.: 43-7315.

TRABALHOS — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

EXCELENTE — Vende-se umas queijadas queimadas que chegam a 1000 kg.

Depois de muitos anos, o Instituto Adolfo Lutz reafirma:

"COCA COLA É VENENO"

Enviados ao Governador do Estado os resultados dos exames da droga americana. Contém substâncias altamente nocivas à saúde — O Sr. Jânio Quadros limita-se a determinar que seja modificada, dentro de cinco dias, a composição da Coca Cola.

SAO PAULO, 16 (IP) — «Coca-Cola é veneno — é o resultado do exame daquele refrigerante, realizado pelo Instituto Adolfo Lutz e entregue na manhã de ontem às mãos do Governador Jânio Quadros.

Esta afirmativa não é a primeira, feita por aquela entidade científica. Há vários anos, examinando o produto importado nosso povo pelos laques, cerca de uma propaganda semelhante na imprensa e no rádio, o Laboratório Adolfo Lutz se pronunciava de forma a não deixar dúvidas: realmente, o refrigerante continha em sua mistura elementos tóxicos prejudiciais à saúde da população.

SILENCIO DOS GOVERNANTES

Porém, a conclusão científica mais do que evidente, partida de uma seção do próprio Governo, não chegou a impressionar os homens públicos daquela época. O resultado da pesquisa foi abafado, por um passo de mágica, e os jornais da «adiante» silenciaram completamente.

E o Governo?... Bem, este agiu da mesma forma que os donos de jornais. Fez visitas grossas, e, para surpresa geral, mandou abrir inquérito administrativo para punir os elementos que haviam fornecido os dados para a elaboração das notícias divulgadas a respeito.

AS PROVIDENCIAS DE JANIO

Não se sabe no certo o teor do comunicado entregue pelo Instituto Adolfo Lutz ao governador Jânio Quadros. Isso porque, há muito o chefe do Executivo vem se negando a atender aos profissionais da imprensa creden-

ciados nos Campos Elísios (medida que terá fim exatamente hoje, ao que se diz, voltando o governador a receber os jornalistas). Porém, comentava-se nos corredores palacianos que os resultados apresentados pelos exames eram terríveis e que, num Governo honesto, seriam suficientes para que a indústria de venenos fosse imediatamente fechada na salvaguarda da saúde do povo.

Porém, as medidas determinadas pelo governador não correspondem aos comentários dos seus próprios auxiliares diretos. Aparentando firmeza de atitude, o Sr. Jânio Quadros despatchou ordenando que se oficiasse aos proprietários da Coca Cola comunicando que teriam de modificar NO PRAZO DE CINCO DIAS a fórmula do produto, retirando de sua composição os elementos químicos perniciosos. Nada mais foi dito ou sugerido.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA EM 1955**O PODER LEGISLATIVO ARMOU O PODER EXECUTIVO DE MEIOS PARA ELIMINAR O "DEFICIT" ORÇAMENTÁRIO**

Emissão de títulos — Obras públicas de vulto — Confronto do que a Administração pôde com o que lhe foi dado — Limitação na admissão de horistas — As boas normas administrativas

O deficit orçamentário do Distrito Federal, previsto para o exercício de 1955, foi apresentado pelo Poder Executivo como reclamando medidas drásticas da economia, impedidas da paralisação dos serviços públicos. Não havendo equilíbrio orçamentário, o gestor da administração da Cidade limitava-se a despachar papéis, a receber os cidadãos que o procuravam, e a gerir os serviços existentes, burocraticamente, sem grandes prestações, a não ser a de deixar construída a 3ª adutora, para o que o Poder Legislativo votaria os créditos necessários.

Quem conhece finanças públicas, está habituado a lidar com o problema orçamentário, e leu com atenção a Lei Orçamentária do Distrito Federal para 1955, em cotejo com a Proposta do Poder Executivo de que fôr oriunda, conclui que o panorama é completamente diferente do pintado, pois o art. 5º da lei referida assim dispõe:

«Para cobertura do deficit orçamentário e execução das obras de grande vulto, para muitas das quais o Prefeito não solicitou verbas, para que a Despesa baixa no nível de Receita, e a Administração disponha de orçamento relativamente folgado para gerir os negócios públicos, de vez que, para os serviços de rotina, o Poder Legislativo, tomando por base as necessidades reais. E O ENCARECIMENTO DIA-RIO DE TODAS AS UTILIDADES, sempre deu mais que o Poder Executivo pedira, tal como ocorreu no exercício anterior, e foi demonstrado em publicação semelhante à presente. E se o Poder Executivo, ainda assim, considerasse que fosse necessário programa administrativo, mais rígido, bastaria que se cingisse às dotações da sua própria Proposta Orçamentária para 1955. Verdade é que a máquina administrativa emprearia, polas dotações da Proposta, são insuficientes. Para se ter impressão de conjunto, desse aspecto da questão, basta registrar que a Despesa sugerida pela Proposta foi de Cr\$ 1.000.000.00 (um bilhão de cruzados), os quais pagaram juros até 8% (cito por cento) e terão período de resgate não maior de dez anos. Esses títulos se destinam a caução, amortização e resgate de empréstimos autorizados por esta lei, na base de 75% (setenta e cinco por cento) do montante da emissão».

Quer isso dizer que, a rigor, o Orçamento só analise facilmente ficar equilibrado. E uma lei autoritativa que não obriga o Prefeito a efetuar rigorosamente a despesa nela prevista. Basta que o Poder Executivo deixe de utilizar, por exemplo, as do-

O cotejo entre as verbas da Proposta Orçamentária do Poder Executivo e as fixadas na Lei Orçamentária elaborada pelo Poder Legislativo, para 1955 — determinando, assim, apenas em dois dos maiores problemas da Cidade — evidencia, quanto cindiu os interesses do Povo a Câmara:

Proposta do Poder Executivo Cr\$	Orçamento votado pelo Legislativo Cr\$	A mais, dada pela Câmara Cr\$
Departamento de Obras 217.318.000,00	894.523.000,00	677.205.000,00
Departamento de Água e Esgotos (Inclusive 3ª adutora) 246.427.000,00	355.997.000,00	109.570.000,00
Superintendência das Obras do Morro de Santo Antônio 41.250.000,00	204.500.000,00	163.220.000,00 (Inclusive obras e instalações necessárias à renúncia do Congresso Eucarístico Internacional)
Obras Metropolitanas (Prosecução) 40.000.000,00	85.720.000,00	85.720.000,00
Serviço Técnico Especial de Tânia da Cidade (Início e execução das obras de abertura de túneis, estrada ou de apropriação de imóveis) 10.130.000,00	74.130.000,00	60.000.000,00
Departamento de Parques 8.455.000,00	46.380.000,00	37.925.000,00
Departamento de Limpeza Urbana 33.280.000,00	90.880.000,00	57.600.000,00
Departamento de Habitação Popular (Início e execução de Estradas e Rodagem) 12.438.000,00	18.438.000,00	6.000.000,00
Estabelecimentos 340.300.000,00	631.774.120,00	291.474.120,00

Desmonte do morro, transporte do material escavado, construção e recapeamento, cal e esporão, construção de trânsito, das quartéis, das polícias Militar e de Segurança Pública, da Rádio, da Padaria e da favela existente no morro, demolição, demolição de prédios desativados, construção de galerias e casas, canalização de obras de pavimentação e de socalcos, e construção das instalações inclusivas e desapropriações. Obras Metropolitanas (Prosecução) 40.000.000,00

Serviço Técnico Especial de Tânia da Cidade (Início e execução das obras de abertura de túneis, estrada ou de apropriação de imóveis) 10.130.000,00

Departamento de Parques 8.455.000,00

Departamento de Limpeza Urbana 33.280.000,00

Departamento de Habitação Popular (Início e execução de Estradas e Rodagem) 12.438.000,00

Estabelecimentos 340.300.000,00

hospitais, reformas de prédios ocupados por hospitais, maternais, escolas, creches, postos de saúde e de higiene, para melhor atender ao povo. A realização de verbas para a execução dos serviços médicos e clínicos, ... Contrato de hospitais e postos de saúde (Assistência ao câncer, à lepra, etc.) 5.000.000,00

Dep. de Assistência Hospitalar (Inclusive drogas, gêneros, etc.) 45.000.000,00

Dep. Municipal de Criança e Adolescente (Orfanatos, patronatos, asilos e educandários) 74.160.000,00

Dep. de Assistência Social 15.560.000,00

Departamento de Higiene Pública de Cunhaú, para leprosos, profilaxia da sífilis e doenças venéreas 27.545.000,00

Departamento de Tuberculose 47.681.000,00

Dep. de Assistência Social 8.673.000,00

Departamento de Produção de Fármacos 22.164.000,00

Laboratórios de Produtos Farmacêuticos 7.694.000,00

22.164.000,00 14.470.000,00

O confronto é altíssimo, porque não fôr a provisão da Câmara, e não haveria recursos autorizados para as obras e instalação do Congresso Eucarístico Internacional; teriam de paralisar as obras de desmonte do Morro de Santo Antônio, porque apenas 40 milhões de cruzados não dariam para atender às despesas com elas; ficaria prejudicado o serviço de abertura de túneis, porque o Poder Executivo pleiteou do Legislativo apenas 1/7, aproximadamente, dos recursos necessários em 1955; só poderiam ser construídas cerca de 11 casas para proletários e favelados (1 milhão de cruzados), em vez de 300 (27 milhões de cruzados). Da Proposta, só constava 1 milhão (de cruzados).

librio, executando o que lhe permitir a arrecadação em impostos, taxas, venda de terrenos urbanizados, etc.

Não se pode deixar de asinalar que a Câmara estabelece vigilante, no que concerne à medida asseguradoras da aplicação regular dos recursos orçamentários, pois chegou a acabar com a livre admissão de horistas, no talante do Poder Executivo, dentro do prazo que entendeu, uma vez que instituiu o regime de duodecimos para a utilização das dotações, através da seguinte disposição, constante do art. 9º da Lei Orçamentária:

«As verbas para pagamento de pessoal extranumerário, de obras, contratações e assemelhados, constantes desta lei, serão rigorosamente aplicadas por duodecimos, não sendo permitidas admissões que impliquem em despesa a elas superiores».

Anteriormente a esse dispositivo, a admissão de horistas na Prefeitura era ilimitada, porque as Secretarias Gerais não raro excediam em muito, até no dia, ou em mais, os quantitativos estipulados pelas dotações orçamentárias, por confiarem os respectivos titulares no recurso ao crédito suplementar, cuja abertura era solicitada após o segundo semestre do exercício. Medidas como essa são sempre salutares e contêm os administradores dentro das limitações orçamentárias. A boa norma administrativa é a de cingir às prescrições orçamentárias, só lançando mão do referido de verbas excepcionais, que prejudiquem o curso normal dos serviços públicos locais, apenas jogando com dados que encontrará na própria Lei Orçamentária. A verdade é que a Câmara do Distrito Federal, à falta de um plano de obras e de administração, aproveita sempre a Lei Orçamentária para destacar e provocar a solução de problemas de obras, de saúde e assistência, de urbanismo, de ensino, de transportes, etc. Ao Chefe do Poder Executivo competente, estudo o trabalho da Câmara, estabelecer o equi-

librio, executando o que lhe permitir a arrecadação em impostos, taxas, venda de terrenos urbanizados, etc.

Não se pode deixar de asinalar que a Câmara estabelece vigilante, no que concerne à medida asseguradoras da aplicação regular dos recursos orçamentários, pois chegou a acabar com a livre admissão de horistas, no talante do Poder Executivo, dentro do prazo que entendeu, uma vez que instituiu o regime de duodecimos para a utilização das dotações, através da seguinte disposição, constante do art. 9º da Lei Orçamentária:

«As verbas para pagamento de pessoal extranumerário, de obras, contratações e assemelhados, constantes desta lei, serão rigorosamente aplicadas por duodecimos, não sendo permitidas admissões que impliquem em despesa a elas superiores».

Anteriormente a esse dispositivo, a admissão de horistas na Prefeitura era ilimitada, porque as Secretarias Gerais não raro excediam em muito, até no dia, ou em mais, os quantitativos estipulados pelas dotações orçamentárias, por confiarem os respectivos titulares no recurso ao crédito suplementar, cuja abertura era solicitada após o segundo semestre do exercício. Medidas como essa são sempre salutares e contêm os administradores dentro das limitações orçamentárias. A boa norma administrativa é a de cingir às prescrições orçamentárias, só lançando mão do referido de verbas excepcionais, que prejudiquem o curso normal dos serviços públicos locais, apenas jogando com dados que encontrará na própria Lei Orçamentária. A verdade é que a Câmara do Distrito Federal, à falta de um plano de obras e de administração, aproveita sempre a Lei Orçamentária para destacar e provocar a solução de problemas de obras, de saúde e assistência, de urbanismo, de ensino, de transportes, etc. Ao Chefe do Poder Executivo competente, estudo o trabalho da Câmara, estabelecer o equi-

librio, executando o que lhe permitir a arrecadação em impostos, taxas, venda de terrenos urbanizados, etc.

Não se pode deixar de asinalar que a Câmara estabelece vigilante, no que concerne à medida asseguradoras da aplicação regular dos recursos orçamentários, pois chegou a acabar com a livre admissão de horistas, no talante do Poder Executivo, dentro do prazo que entendeu, uma vez que instituiu o regime de duodecimos para a utilização das dotações, através da seguinte disposição, constante do art. 9º da Lei Orçamentária:

«As verbas para pagamento de pessoal extranumerário, de obras, contratações e assemelhados, constantes desta lei, serão rigorosamente aplicadas por duodecimos, não sendo permitidas admissões que impliquem em despesa a elas superiores».

Anteriormente a esse dispositivo, a admissão de horistas na Prefeitura era ilimitada, porque as Secretarias Gerais não raro excediam em muito, até no dia, ou em mais, os quantitativos estipulados pelas dotações orçamentárias, por confiarem os respectivos titulares no recurso ao crédito suplementar, cuja abertura era solicitada após o segundo semestre do exercício. Medidas como essa são sempre salutares e contêm os administradores dentro das limitações orçamentárias. A boa norma administrativa é a de cingir às prescrições orçamentárias, só lançando mão do referido de verbas excepcionais, que prejudiquem o curso normal dos serviços públicos locais, apenas jogando com dados que encontrará na própria Lei Orçamentária. A verdade é que a Câmara do Distrito Federal, à falta de um plano de obras e de administração, aproveita sempre a Lei Orçamentária para destacar e provocar a solução de problemas de obras, de saúde e assistência, de urbanismo, de ensino, de transportes, etc. Ao Chefe do Poder Executivo competente, estudo o trabalho da Câmara, estabelecer o equi-

librio, executando o que lhe permitir a arrecadação em impostos, taxas, venda de terrenos urbanizados, etc.

Não se pode deixar de asinalar que a Câmara estabelece vigilante, no que concerne à medida asseguradoras da aplicação regular dos recursos orçamentárias, pois chegou a acabar com a livre admissão de horistas, no talante do Poder Executivo, dentro do prazo que entendeu, uma vez que instituiu o regime de duodecimos para a utilização das dotações, através da seguinte disposição, constante do art. 9º da Lei Orçamentária:

«As verbas para pagamento de pessoal extranumerário, de obras, contratações e assemelhados, constantes desta lei, serão rigorosamente aplicadas por duodecimos, não sendo permitidas admissões que impliquem em despesa a elas superiores».

Anteriormente a esse dispositivo, a admissão de horistas na Prefeitura era ilimitada, porque as Secretarias Gerais não raro excediam em muito, até no dia, ou em mais, os quantitativos estipulados pelas dotações orçamentárias, por confiarem os respectivos titulares no recurso ao crédito suplementar, cuja abertura era solicitada após o segundo semestre do exercício. Medidas como essa são sempre salutares e contêm os administradores dentro das limitações orçamentárias. A boa norma administrativa é a de cingir às prescrições orçamentárias, só lançando mão do referido de verbas excepcionais, que prejudiquem o curso normal dos serviços públicos locais, apenas jogando com dados que encontrará na própria Lei Orçamentária. A verdade é que a Câmara do Distrito Federal, à falta de um plano de obras e de administração, aproveita sempre a Lei Orçamentária para destacar e provocar a solução de problemas de obras, de saúde e assistência, de urbanismo, de ensino, de transportes, etc. Ao Chefe do Poder Executivo competente, estudo o trabalho da Câmara, estabelecer o equi-

librio, executando o que lhe permitir a arrecadação em impostos, taxas, venda de terrenos urbanizados, etc.

Não se pode deixar de asinalar que a Câmara estabelece vigilante, no que concerne à medida asseguradoras da aplicação regular dos recursos orçamentárias, pois chegou a acabar com a livre admissão de horistas, no talante do Poder Executivo, dentro do prazo que entendeu, uma vez que instituiu o regime de duodecimos para a utilização das dotações, através da seguinte disposição, constante do art. 9º da Lei Orçamentária:

«As verbas para pagamento de pessoal extranumerário, de obras, contratações e assemelhados, constantes desta lei, serão rigorosamente aplicadas por duodecimos, não sendo permitidas admissões que impliquem em despesa a elas superiores».

Anteriormente a esse dispositivo, a admissão de horistas na Prefeitura era ilimitada, porque as Secretarias Gerais não raro excediam em muito, até no dia, ou em mais, os quantitativos estipulados pelas dotações orçamentárias, por confiarem os respectivos titulares no recurso ao crédito suplementar, cuja abertura era solicitada após o segundo semestre do exercício. Medidas como essa são sempre salutares e contêm os administradores dentro das limitações orçamentárias. A boa norma administrativa é a de cingir às prescrições orçamentárias, só lançando mão do referido de verbas excepcionais, que prejudiquem o curso normal dos serviços públicos locais, apenas jogando com dados que encontrará na própria Lei Orçamentária. A verdade é que a Câmara do Distrito Federal, à falta de um plano de obras e de administração, aproveita sempre a Lei Orçamentária para destacar e provocar a solução de problemas de obras, de saúde e assistência, de urbanismo, de ensino, de transportes, etc. Ao Chefe do Poder Executivo competente, estudo o trabalho da Câmara, estabelecer o equi-

librio, executando o que lhe permitir a arrecadação em impostos, taxas, venda de terrenos urbanizados, etc.

Não se pode deixar de

Antônio Leite: "IMPRENSA POPULAR Ajudou o Fluminense no Caso Didi"

Jogos Pan-Americanos: Brasil 6 x EE.UU. 5 no Water-Polo

Últimas notícias

Informação procedente de São Paulo adianta que o centro-médio Brandãozinho foi multado em 60% dos seus vencimentos pela Portuguesa de Desportos, por não ter comparecido a vários treinos. Como se sabe, Brandãozinho deseja deixar o grêmio luso.

O Fluminense está interessado no atacante Gato, do Vila Nova, cujo atestado literário custaria 600 mil cruzeiros. Os entendimentos entre os dois clubes estão bem aillardados.

Formiga, centro-médio do selecionado paulista, está interessando ao Vasco da Gama. Os entendimentos prosseguem após o Campeonato Brasileiro de Futebol.

O Bangu jogará mesmo no Pará. Estreará no dia 17 contra o Palmeirão.

Recibiu o Flamengo comunicado do Internacional, cancelando o jogo programado em Porto Alegre para o dia 6 de abril. Aos gaúchos o jogo sómente interessaria ao Flamengo levaria a sua força máxima.

Canário e Washington participaram do individual que o América realizou ontem. Hoje, os rubros deverão treinar em conjunto.

EMBARCAM SÁBADO OS MINEIROS

Animados os montanheses para o segundo jogo com os cariocas

Os «scratchmen» de Minas Gerais, derrotados amplamente pelos cariocas na primeira partida das semi-finais do Campeonato Brasileiro, estão vivendo entusiasmaticamente os preparativos para o segundo jogo, marcado para o próximo dia 23 desse mês, nesta Capital, oportunidade em que os montanheses jogarão suas derradeiras esperanças em função da classificação para as finais.

A situação dos mineiros, diante desse novo confronto frente aos metropolitanos, não é das melhores. Derrotados, por goleada, quando enfrentaram os cariocas em Belo Horizonte, os comandados do técnico Niginho, agora que terão que dar combate

SABADO NO RIO

O treinamento dos mineiros terá uma trégua no próximo sábado, uma vez que nesse dia embarcarão para esta cidade, onde ultimariam seus preparativos para o sensacional choque do dia 23.

Jogos Pan-Americanos

Brasil, 6 x Estados Unidos, 5, no water-polo — Teles da Conceição classificação para 200 metros — A classificação geral

BRASIL, 11 x MÉXICO, 2

CIDADE DO MÉXICO, 16 (AFP) — Numa partida disputada às 11 horas de ontem na piscina da Cláude Universitária, os aquapéistas brasileiros venceram os mexicanos por 11x2. Com a vitória, os brasileiros ratificaram sua condição de favoritos da partida.

Nos J. I. J. em Buenos Aires, em 1951, o Brasil obteve o segundo lugar e o México o quarto. O Brasil: Amaury, Lara, Grilo, Marlio, Aljô e Hilton.

ATLETISMO

CIDADE DO MÉXICO, 16 (AL) — Segundo contagem extra oficial, é a seguinte a situação dos concorrentes nas provas de atletismo: 1º lugar — Estados Unidos, com 253 pontos; 2º lugar — Brasil, com 40 pontos; 3º lugar — México, com 11 pontos; 4º lugar — Chile, com 10 pontos; 5º lugar — Argentina, com 6 pontos; 6º lugar — Cuba, Trindade, Colômbia, com 5 pontos; 7º lugar — Porto Rico, com 4 pontos.

BATIDO NOVO RECORDE

MÉXICO, 16 (AL) — A corredora norte-americana Barbara Jones bateu o recorde de cem metros sem barreira.

VITÓRIA DE MARIA ESTER BUENO

CIDADE DO MÉXICO, 16 (AL) — O torneio de tênis apresentou ontem os seguintes resultados: Damas individuais: Ingrid Metzner, do Brasil, venceu Celia Livelli, da Argentina, por 6/6 e 6/4. A partida foi disputada às 11 horas no Centro Deportivo de Chapultepec.

Campeões individuais: Enrique Morea, da Argentina, derrotou Saturino Cerdeña, da Venezuela, por 6/0, 6/0 e 6/1.

A brasileira Maria Ester Bueno impôs a campeã Pan-Americana, Maria Teran Weiss, por 6/3 e 6/0. O encontro foi disputado às 11 horas no Centro Deportivo de Chapultepec, arrancando aplausos do grande público presente devido a atuação impecável da jovem tenista do Brasil.

Maria Ester Bueno revendo uma tenista de grande futuro soube controlar todas as investidas da sua adversária, muito mais experiente mas que acabou cedendo face ao entusiasmo da sua jovem antagonista.

Proseguindo a rodada, a mexicana Rosa María Rojas, derrotou a norte-americana Dennis Bradshaw, por 6/2 e 6/4.

Campeões individuais: An-
toni Hammesley, do Chile, e Rúlio Rangel Barros, do Brasil, por 6/2 e 6/3. O tenista Luiz Ayala, derrotou o uruguaiense Arsenio Metelke, por 6/2, 9/7 e 7/5. O mexicano Mario Lamas, venceu o cubano Orlando Garrido, por 6/2, 6/3 e 6/0. O venezuelano Isaias Plimont foi derrotado pelo norte-americano Edward Meyland, por 6/2 e 6/2.

WATER-POLO

MÉXICO, 16 (AFP) — No water-polo, hoje nos Jogos Pan-Americanos, o Brasil bateu os Estados Unidos por 6 a 5.

No primeiro tempo, o resultado fora de 4 a 3, favorável à Guiana.

A brasileira Maria Ester Bueno impôs a campeã Pan-Americanana, Maria Teran Weiss, por 6/3 e 6/0. O encontro foi disputado às 11 horas no Centro Deportivo de Chapultepec.

Campeões individuais: An-
toni Hammesley, do Chile, e Rúlio Rangel Barros, do Brasil, por 6/2 e 6/3. O tenista Luiz Ayala, derrotou o uruguaiense Arsenio Metelke, por 6/2, 9/7 e 7/5. O mexicano Mario Lamas, venceu o cubano Orlando Garrido, por 6/2, 6/3 e 6/0. O venezuelano Isaias Plimont foi derrotado pelo norte-americano Edward Meyland, por 6/2 e 6/2.

FUTEBOL

MÉXICO, 16 (AFP) — E' a seguinte a classificação do torneio de futebol após o encontro de ontem à noite: 1º lugar Argentina com 2 jogos, 2 gols a favor, e um contra, 4 pontos; 2º México, 2 jogos, um gosto, um nulo, zero perdido, 2 a favor, um contra, 3 pontos; 3º Venezuela, um gosto, zero ganho, um nulo, um a favor, um contra, um ponto; 4º Guiana Holandesa, 2 jogos, zero ganho, zero nulo, 2 perdidos, um a favor, zero ponto.

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr\$ 100,00.

Qual é a Sua Doença?

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr\$ 100,00.

VOLIBOL

MÉXICO, 16 (AFP) — E' a seguinte a classificação do torneio de futebol após o encontro de ontem à noite: 1º lugar Argentina com 2 jogos, 2 gols a favor, zero perdido, 7 gols a favor e um contra, 4 pontos; 2º México, 2 jogos, um gosto, um nulo, zero perdido, 2 a favor, um contra, 3 pontos; 3º Venezuela, um gosto, zero ganho, um nulo, um a favor, um contra, um ponto; 4º Guiana Holandesa, 2 jogos, zero ganho, zero nulo, 2 perdidos, um a favor, zero ponto.

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr\$ 100,00.

Qual é a Sua Doença?

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr\$ 100,00.

VOLIBOL

MÉXICO, 16 (AFP) — E' a seguinte a classificação do torneio de futebol após o encontro de ontem à noite: 1º lugar Argentina com 2 jogos, 2 gols a favor, zero perdido, 7 gols a favor e um contra, 4 pontos; 2º México, 2 jogos, um gosto, um nulo, zero perdido, 2 a favor, um contra, 3 pontos; 3º Venezuela, um gosto, zero ganho, um nulo, um a favor, um contra, um ponto; 4º Guiana Holandesa, 2 jogos, zero ganho, zero nulo, 2 perdidos, um a favor, zero ponto.

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr\$ 100,00.

Qual é a Sua Doença?

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr\$ 100,00.

VOLIBOL

MÉXICO, 16 (AFP) — E' a seguinte a classificação do torneio de futebol após o encontro de ontem à noite: 1º lugar Argentina com 2 jogos, 2 gols a favor, zero perdido, 7 gols a favor e um contra, 4 pontos; 2º México, 2 jogos, um gosto, um nulo, zero perdido, 2 a favor, um contra, 3 pontos; 3º Venezuela, um gosto, zero ganho, um nulo, um a favor, um contra, um ponto; 4º Guiana Holandesa, 2 jogos, zero ganho, zero nulo, 2 perdidos, um a favor, zero ponto.

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr\$ 100,00.

Qual é a Sua Doença?

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr\$ 100,00.

VOLIBOL

MÉXICO, 16 (AFP) — E' a seguinte a classificação do torneio de futebol após o encontro de ontem à noite: 1º lugar Argentina com 2 jogos, 2 gols a favor, zero perdido, 7 gols a favor e um contra, 4 pontos; 2º México, 2 jogos, um gosto, um nulo, zero perdido, 2 a favor, um contra, 3 pontos; 3º Venezuela, um gosto, zero ganho, um nulo, um a favor, um contra, um ponto; 4º Guiana Holandesa, 2 jogos, zero ganho, zero nulo, 2 perdidos, um a favor, zero ponto.

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr\$ 100,00.

Qual é a Sua Doença?

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr\$ 100,00.

VOLIBOL

MÉXICO, 16 (AFP) — E' a seguinte a classificação do torneio de futebol após o encontro de ontem à noite: 1º lugar Argentina com 2 jogos, 2 gols a favor, zero perdido, 7 gols a favor e um contra, 4 pontos; 2º México, 2 jogos, um gosto, um nulo, zero perdido, 2 a favor, um contra, 3 pontos; 3º Venezuela, um gosto, zero ganho, um nulo, um a favor, um contra, um ponto; 4º Guiana Holandesa, 2 jogos, zero ganho, zero nulo, 2 perdidos, um a favor, zero ponto.

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr\$ 100,00.

Qual é a Sua Doença?

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr\$ 100,00.

VOLIBOL

MÉXICO, 16 (AFP) — E' a seguinte a classificação do torneio de futebol após o encontro de ontem à noite: 1º lugar Argentina com 2 jogos, 2 gols a favor, zero perdido, 7 gols a favor e um contra, 4 pontos; 2º México, 2 jogos, um gosto, um nulo, zero perdido, 2 a favor, um contra, 3 pontos; 3º Venezuela, um gosto, zero ganho, um nulo, um a favor, um contra, um ponto; 4º Guiana Holandesa, 2 jogos, zero ganho, zero nulo, 2 perdidos, um a favor, zero ponto.

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr\$ 100,00.

Qual é a Sua Doença?

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr\$ 100,00.

VOLIBOL

MÉXICO, 16 (AFP) — E' a seguinte a classificação do torneio de futebol após o encontro de ontem à noite: 1º lugar Argentina com 2 jogos, 2 gols a favor, zero perdido, 7 gols a favor e um contra, 4 pontos; 2º México, 2 jogos, um gosto, um nulo, zero perdido, 2 a favor, um contra, 3 pontos; 3º Venezuela, um gosto, zero ganho, um nulo, um a favor, um contra, um ponto; 4º Guiana Holandesa, 2 jogos, zero ganho, zero nulo, 2 perdidos, um a favor, zero ponto.

Sua sofrimento são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? São causados por excesso de peso, que desloca o alívio? Não perca a adivinhação na sua cura. Procure o Dr. JORGE MÉDICO da Associação Esportiva de São Paulo, que atende de segunda a quinta e sábado, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua de Ovidor, 169, 3º andar, sala 706. Consultas: Cr

HOJE NO CATETE O ABONO ESPECIAL PARA OS PREVIDENCIÁRIOS

Prometeu o Ministro de Trabalho levar ao Presidente da República, em seu despacho desta tarde, o decreto que autorizará o pagamento do abono, desde novembro, aos servidores dos Institutos e Caixas

O Sr. Alencastro Guimarães afirmou ontem à Comissão de Previdenciários que com o mesmo se avistou, que levará hoje ao Catete, quando de seu despacho com o Presidente da República, o expediente relativo ao pagamento do Abono Especial aos servidores dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Adiantou mais o Ministro do Trabalho que proporá o pagamento do abono a todos os previdenciários.

Esclareceu ainda o Sr. Alencastro Guimarães que anteriormente já havia falado ao Presidente da República a respeito, e o assunto estava resolvido, sendo certo que o abono sairá para todos os previdenciários.

NIEMEYER NADA INFORMOU

A Comissão de Previdenciários, eleita em assembleia da União dos Previdenciários do Distrito Federal para tratar da questão do Abono Especial, resolveu entrevistar-se com o Ministro do Trabalho em virtude de não ter conseguido uma resposta

positiva do Sr. Waldyr Niemeyer, oficial do gabinete do Ministro.

O Sr. Niemeyer, procura do seu comitê, mandou um funcionário do seu gabinete, de nome Gastão, esclarecer aos previdenciários que nada tinha a adiantar além do que já dissera se-

gunda-feira última. Não se dando por satisfeita com tal resposta, a Comissão resolveu abordar o Ministro do Trabalho, que na ocasião estava concedendo audiências marcadas.

DEVIDO O ABONO DESDE NOVEMBRO

Segundo as palavras do Sr.

Alencastro Guimarães, o Presidente da República deverá receber hoje, para assinatura, o decreto que autorizará o pagamento do abono aos previdenciários, de acordo com a Lei 2.412, de 1º de fevereiro último, ou seja, a partir de novembro de 1954.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 17 de março de 1955 ★ N° 1.453

Irão à Luta os Portuários Para Receber o Abono Atrasado

Não vão esperar pela «bondade» do Superintendente do Pôrto — O Dr. Benjamin Galotti desrespeita a lei e não permite o aumento dos níveis de consignação em folha — Os aposentados não receberam

nenhum dos dois abonos

Os portuários estão aguardando que até sábado o Tesouro Nacional forneca o Abono Especial Temporário que entrou em vigor em novembro de 1955. Por isso há entre eles os que recebem miseráveis provenientes inferiores a 2.000 cruzamentos.

Não faz muito tempo um grupo de portuários aposentados dirigiu-se em comitê ao Dr. Benjamin Galotti, a quem foi feita a entrega de um memorial solicitando o pagamento do abono-emergência desde 1950. O atual Superintendente a assumiu um ar de ingênuo espantado e disse:

— Mas isso não se faz! Havia verba destinada ao pagamento de vocês.

E isto dito, prometeu aos aposentados que «iria providenciar». A comissão de portuários daí saiu esperançosa de que de então para cá seria pago o abono-emergência como também o seriam os atrasados desde 1950. Era o que se depedia das palavras do Dr. Galotti. Mas, eram palavras apenas. vieram os fatos: o Superintendente não fez mais que enviar o memorial ao Ministério da Viação, onde foi solenemente engavetado. E mais: não ordenou o pagamento do abono-emergência aos aposentados e tampouco determinou que lhes passasse o Abono Especial Temporário, aprovado recentemente, já em sua gestão na Superintendência do Pôrto.

Estes são mais alguns fatos que se juntam aos outros que IMPRENSA POPULAR já denunciou e através dos quais se compreende porque os portuários já não crêem nas promessas do Dr. Benjamin Galotti e acreditam que não é mais respeito a seus direitos.

ABONO PARA OS APOSENTADOS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto: os trabalhadores aposentados até hoje não receberam um centavo do abono-emergência de dezembro de 1954.

ABONO PARA OS MARINHEIROS

Outra irregularidade gritante ocorre no Cals do Pôrto